PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 28, n. 40, 08 julho 1934, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União
Per Antonium ad Jesum.

Dae-me o pão para os pobres eu vos encherei de graças.—S. Antonio.

ASSIGNAR e propagar este semanario, porta-voz da devoção antoniana, é dar a Santo Antonio a mais eloquente prova de amôr e gratidão.

Director-Redactor, J. Augusto Neves.
Por Maria, S. Antonio foi a Jesus.

—ANNO XXVIII— Redacção e officinas Bairro do Rio Grande — —COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA— — Diamantina, 8 de Julho de 1934. — End. teleg.—SATG Gerente — M. Neves. —NUMERO—40—

SANTO ANTONIO foi sociologo profundo, que atinou com a verdadeira solução da implicadissima questão social, dando aos necessitados pão e catecismo, unicos factores que a resolvem.

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Assignatura annual . . . . 10$000
« « semestral . . . . 6$000
Numero avulso. $200
« « atrazado $500

TIRAGEM—1300 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

Aviso da Pia União

Aos antonianos e antonianas, em atrazo, pedimos o pagamento de suas mensalidades.

ROGAMOS encarecidamente aos nossos amigos e assignantes o obsequio de mandarem effectuar o pagamento de suas assignaturas vencidas.

Cessat et Necessitas

No proximo sabbado, 14 de Julho actual, a Igreja Catholica celebra a festa do Doutor Seraphico S. Boaventura, Geral da Ordem Franciscana.

Foi esse grande Santo testemunha dos innumeros e prodigiosos milagres operados junto ao sepulchro do seu santo e glorioso confrade contemporaneo, S. Antonio.

Animado de grande e santo enthusiasmo, á vista das graças extraordinarias, alcançadas pela invocação do notavel Thaumaturgo, S. Boaventura, compoz este hymno bellissimo: *Si quæris miracula...»* (Si milagres procuraes...).

O verso deste hymno que, no decorrer dos seculos e principalmente do nosso, teve a mais clara e sempre crescente confirmação, é, sem duvida, o que se refere ao allivio das necessidades, dado por Santo Antonio: *Cessa a necessidade.* Quem poderá contar a serie de variadissimas instituições nascidas, ou inspiradas na devoção a Santo Antonio, instituições espalhadas em todo o mundo e tendentes a minorar os soffrimentos humanos?

Santo Antonio, durante a sua vida moral, tinha grande amôr aos pobres, e não cessava de manifestar a sua immensa caridade aos que estavam em necessidade.

Neste sublime afan, Deus tantas vezes lhe veio em soccorro, dando-lhe o poder do milagre, para realizar o seu carinhoso intento em favor dos pobres. E, depois, do céo, a quantas precisões e miserias humanas, Santo Antonio tem posto termo por sua intervenção milagrosa! Os incredulos estão estupefactos, os fiéis sempre mais admirados, e o Summo Pontifice Leão XIII, de saudosa memoria, não poude deixar de externar a sua admiração pela immensidade de graças, concedidas á invocação do nosso Santo, sobretudo, pela sympathica devoção do *Pão de Santo Antonio.*

Aos devotos de Santo Antonio competem, pois, augmentar o numero dos que são contemplados pelo poderoso auxilio do grande Thaumaturgo, recorrendo a elle em suas penas e necessidades.

Quem reflecte sobre o nosso fim, inevitavel—á morte, cercado de absoluto segredo, quanto ao nosso destino, não póde ser indefferente á religião que nos encaminha á felicidade noutra vida.—J. N.

Pia União do Pão de S. Antonio

III Festa Antoniana
(Regulamentar)

No sabbado proximo, 14 do corrente, dia consagrado a S. Boaventura, Doutor da Igreja e grande theologo, commemorará a Pia União do Pão de S. Antonio o 34º. anniversario de sua fundação nesta cidade.

Para solennizar essa data, haverá, como de costume, missa festiva, ás 7 horas da manhã, na Capella do Pão de Santo Antonio, celebrada em intenção dos antonianos vivos e por alma dos fallecidos, seguindo-se, após esse acto, a benção do pão, que será distribuido aos pobres asylados e aos presos da Cadêa Publica.

Em seguida á missa, será dada a benção solenne com o SS. Sacramento, ficando o pio estabelecimento franqueado á visitação publica, durante o dia.

São convidados todos os antonianos, com seus distinctivos, para assistir a essa festa regulamentar.

Reabriram-se, no dia 2 do corrente, os estabelecimentos de ensino locaes, primarios e secundarios, que se achavam em férias, desde 15 de Junho ultimo.

FESTA DO CARMO

Conforme noticiamos, começaram hontem, na igreja do Carmo, as novenas preparatorias á festa de sua excelsa Padroeira, a realizar-se no dia 16.

Retiro dos Vicentinos

Começará, no dia 15 do corrente, no Seminario Archiepiscopal desta cidade, encerrando-se a 19, dia consagrado ao grande S. Vicente de Paulo, apostolo da Caridade, o retiro recluso dos confrades vicentinos desta Archidiocese.

Fazei-vos querido pelo exemplo de vossa vida.—S. VICENTE DE PAULO.

Pelos presos da Cadêa Publica

O estado de penuria em que se acham os presos pobres da cadêa local, leva-nos a appellar para as almas bôas e caridosas da nossa terra.

Quantos sem um colchão, quasi nús, sem uma coberta, para amenizar, ao menos, o rigor do frio que atravessamos!

Diamantinenses bons e generosos, tende dó e compaixão desses pobres encarcerados, desde que o poder competente os deixa nesse triste e doloroso estado de penuria e soffrimento!

Aquelle que se compadece do pobre, diz a Sagrada Escriptura, dá o seu juros ao Senhor, e Este lhe tornará com usura o que lhe houver emprestado.

Auctoridades, olhae, por caridade, para esses pobres prisioneiros, velae tambem pela hygiene de sua prisão.

Quantia já publicada. . . . . 10$.
Dr. Julio Mourão. . . . . 10$.
Som. — — — — — — — — — — 20$.

A vingança é horrivel, torra e tem a negrura da noite, mas o perdão é a luz que dá calor, alegria e vida.

O que é um lar

As paredes e murulhas de um lar não são construidas de madeira, tijolos ou pedras mas de verdade e lealdade.

Os sons desagradaveis, as fricções da existencia, o choque das personalidades não são amortecidos pelos tapetes preciosos, nem pelos assoalhos encerados, mas pelo espirito de conciliação, as concessões mutuas e o dominio de si mesmo.

Si os deslises domesticos se acham escondidos aos olhos do vulgo, não o são pelas cortinas de sêda, mas pelos tecidos de discreção.

O alimento do lar não é o pão e nem a carne, mas a condescendencia e a dedicação, essas qualidades que activam a alegria de viver.

A verdadeira bebida não é a agua, nem o vinho, mas o amor, a unica cousa que é a um tempo um alimento e um filtro embriagador.

O leito sobre o qual se reposa melhor não deve ser um amontoado de linho branco e de almofadas, mas uma consciencia pura para com Deus e para com os homens.

A luz não é somente a do sol durante o dia e a da electricidade, á noite, mas a do affecto leal, que brilha nos olhos e faz vibrar os corações.

O lar não é o local onde nos desembaraçamos do sobretudo, mas onde nos desembaraçamos das preoccupações.

O verdadeiro lar não é um edificio onde os seres physicos se encontram, mas a casa onde as chamas se juntam, as chamas das diversas almas, que, quanto mais se unem, mais brilham e mais se elevam.

Na batalha da vida, nossa fortaleza é nossa casa, onde cada manhã uma mulher abotôa e reforça nossa armadura, onde cada noite acalma nossa fadiga e cuida de nossos ferimentos.

A belleza da casa é a harmonia.

A segurança da casa é a lealdade.

A alegria da casa é o amor.

A abundancia da casa é o numero de filhos.

A lei da casa é a dedicação de uns para com outros.

O conforto da casa é o contentamento de espirito.

Os ratos e camondongos de uma casa são a inveja e a suspeita.

O architecto de uma casa, de um verdadeiro lar humano, é Deus, Aquelle que fez as estrellas e edificou o mundo.

Para o homem de bem, honesto, a dignidade é a quintessencia de tudo, está acima das amizades e dos interesses.

—Que é a nossa vida?

—Mais ou menos, como a de todos, um caminho de espinhos, onde só, de longe a longe, encontramos meio palmo de relva fresca, onde poisar os pés ensanguentados.

Escutae, leitores!

Todo aquelle que assigna um jornal hostil á Igreja, *participa*, por esse simples facto, de *todas as obras más do dito periodico.*

Com a importancia de vossa assignatura, prestaes apoio aos inimigos da Igreja, atacaes, indirectamente, a verdade.

Ainda mesmo que não tenhas *interesse pessoal* em lêr um jornal catholico, *de veis assignal o*, se os vossos recursos o permittem, e depois de lêr, *passal-o ás mãos dos vossos filhos, dos vossos amigos, dos vossos conhecidos.* Prestareis, assim, um duplo serviço á bôa causa.

Procurae, pois, fazer propaganda e obter auxilio para o *Diario Catholico* que se vae fundar em Bello Horizonte. Hoje, mais que nunca, elle é necessario; gastaes tanto superfluamente...

Por tudo isso, attrahireis, certamente, sobre vós as bençãos do céo.

O homem que não quer ter inimigos não é digno de ter amigos.—JOUBERT.

*** Si não credes nos milagres do Evangelho—diz S. Agostinho,—tendes um que é sufficiente e vence em prova todos os outros: ter-se decidido o mundo a crêr na divindade d'um homem, sem elle ter feito um unico milagre.

Ha alguem que destrúa este argumento?

Bem quer a impiedade apear Jesus Christo do pedestal da sua divindade.

Mas.. é o caso da serpente roendo a lima.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quarta-feira, á tarde.

Minhas Tiras

***

E' com tristeza, meu Deus, que vemos por toda parte quanto impera e domina o respeito humano.

Ha homens e senhoras, tambem, que se invergonham, ás vezes, de mostrar em publico o que realmente pensam e são. Em rodas de indifferentes, de tibios ou mesmo incréos, são e pensam como elles; ao lado de catholicos ou sacerdotes, não se pejam de confessar a sua crença.

Miseria das miserias humanas!...

E como são, pusilanimes os que assim procedem!

Vem-nos a proposito o episodio que nos conta o celebre escriptor catholico Luiz Veuillot:

«Em 1841, tivemos a occasião de passar algumas noites na tenda de um chefe arabe da tribu Duars: era uma sociedade interessante e variada. O arabe era musulmano, eu catholico, havia dous apostatas, um judeu e tres philosophos, cada qual de outro systema acatholico. E' de notar que dous dos philosophos e os dous apostatas não se separavam da medalha de N. Senhora, que levavam ao pescoço. Na primeira noite, o arabe sem incommodar-se com a presença de seus hospedes, poz-se de joelhos e fez a sua oração. Eu pretendia rezar a parte, embrulhado na minha capa, para não dar motivo a discussões; mas a fé do musulmano me fez corar, e achei que devia a Nosso Senhor ao menos mostrar o mesmo respeito como o bom deste arabe. Na manhã seguinte, repetiu-se a mesma scena. Nunca me esquecerei do olhar e do accêno com que o arabe, apontando os outros, me disse: «Olha esses cães... nenhum delles reza.»

XISTO REIS.

O que falta a muitos não é a religião, mas, sim, a ignorancia della e a falta de sinceridade com que a praticam.

Adoração Continua

No salão do Palacio Archiepiscopal, realiza-se hoje, á hora do costume, a reunião mensal dessa piedosa associação.

A bengala branca dos cégos

A exemplo do Rio de Janeiro, varias cidades brasileiras adoptaram já o uso da bengala branca, para facilitar o transito dos cégos.

Chegam elles a uma esquina, apitam, levantam a bengala, e fazem a travessia da rua, socegadamente.

Seria vantajoso que se introduzisse, por toda parte, tal costume, como garantia do livre transito de tantos infelizes privados da vista.

Pharmacia de Plantão

HOJE, Domingo, 8 de Julho, permanece aberta a Pharmacia «Gruta de Lourdes», á praça Conselheiro Matta.

O trabalho afasta do homem tres grandes males: o vicio, as necessidades e o aborrecimento.

Gymnasio Diamantinense

Após os quinze dias de férias, estabelecidos pela reforma do ensino, em nossa terra, no dia 2 do corrente, foram reabertas as aulas desse nosso sympathico estabelecimento de educação.

Em seguida ás aulas do 1º turno, o Revmo. Reitor, com a presença dos dignissimos professores, dirigiu aos alumnos, formados em frente ao Externato, vibrante saudação, com um ardoroso appello para o estudo e para a manutenção da disciplina.

O alumno da 1ª serie, Gentil de Freitas Branco, de improviso, falou aos seus collegas, enaltecendo a obra grandiosa do Gymnasio.

O professor Gabriel Mandacarú relembrou a data 2 de Julho, dia em que se consolidou a Independencia do Brasil, fazendo votos para que tambem fôsse ella a consolidação do Gymnasio, tendo para com os gymnasianos palavras cheias de enthusiasmo.

Cantado o hymno nacional, o Revmo. Reitor organizou um garboso desfile pelas ruas da cidade, durante o qual cantaram os alumnos o Hymno Nacional.

A' porta do Palacio Archiepiscopal, saudou ao Exmo. Snr. D. Carlos, o alumno José Expedicto Andrade, respondendo S. Excia., numa allocução quente de felicitação aos gymnasianos, a cidade enthusiasta e cheia de vida.

No *Ponto Chic*, foi dada a ordem de *debandar*, no meio de applausos e vivas.

Com muito prazer, communicamos aos paes de familia que o nosso Gymnasio avança cada dia, sendo digno da confiança de todos, quer na parte educativa, como na execução do programma federal.

«O povo gosta de ser enganado» já o disse um poeta latino. E quanto mais grosseiro é um embuste, mais gente elle apanha.

Notas uteis

—Evitae, por todos os meios, escarrar no chão. Procurae fazel-o nas escarradeiras na sentina, ou nos ralos de esgôtos.

—E' preciso evitar que as crianças respirem as poeiras do interior das casas, porque a tuberculose tambem se transmitte pelas poeiras das casas, onde se escarra no chão.

O sal é um dos melhores amigos da dona de casa e, por isso, se deve ter sempre uma bôa quantidade delle na cozinha.

As manchas que o ovo deixa nas colheres e chicaras desapparecem facilmente, sendo esfregadas com sal. Os moveis muito engordurados limpam-se com agua muito quente, ligeiramente salgada. Os moveis «queimados» podem ser limpos com agua quente bem salgada, enxugando logo.

Para tirar manchas de café em tecidos de côr delicada é preciso laval-os com uma gema de ovo crú dissolvida em um pouco de agua morna, addicionada de algumas gottas de alcool de 90 graus.

Nas humilhações se aperfeiçôa a virtude.—S. PAULO.

VISITAE a Santa Casa de Caridade de Diamantina e verificareis, *de visu*, a grandeza dessa instituição.

D. Serafim

Temos a grata satisfação de registar o recebimento de um cartão do Exmo. e Revmo. Sr. D. Serafim Gomes Jardim, ex-Bispo de Arassuahy, agradecendo as nossas felicitações a S. Exc. endereçadas, pela sua merecida e tão aspirada elevação ao solio archiepiscopal da Diamantina, que tanto o idolatra e venera.

Retiro do Clero

Conforme noticiamos, começou no dia 5 do corrente, encerrando-se no dia 10 pela manhã, no Seminario Archidiocesano, desta cidade, presidido pelo Exmo. Sr. D. Carlos Vasconcellos, Bispo titular de Algiza e muito digno Vigario Capitular desta archidiocese, o retiro espiritual do Clero, que está sendo pregado pelo Revmo. Mons. Messias de Senna Baptista, digno vigario de Sete Lagôas.

Sagrado Coração de Jesus

Com solennidade e esplendor, encerrou-se, no dia 1º do corrente, na igreja de S. Francisco de Assis (Cathedral provisoria), a devota festividade, celebrada durante o mez de Junho ultimo, em honra e louvor ao S S. Coração de Jesus.

A's 10 horas da manhã, houve Missa Cantada, sahindo, á tarde, a bella procissão, muito concorrida de virgens e anjos, tendo comparecido com suas insiguias, levando estandartes, bandeiras, as irmãs do "Apostolado da Oração e "Guarda de Honra".

Durante o trajecto do prestito, correu tudo com o devido respeito e na melhor ordem possivel.

A' entrada da procissão, pregou brilhante e apreciado sermão o illustrado orador sacro, Revmo. Sr. Conego Raymundo de Almeida e Silva, finalizando-se a festa com a benção do SS. Sacramento.

Durante o mez de Junho, foi extraordinario o numero de communhões distribuidas em S. Francisco e nas diversas igrejas e capellas da cidade.

Deixa para amanhã a execução do plano que a colera de um momento te aconselha para hoje.

Por ter de substituir o prélo em que, actualmente, se faz a sua impressão, a nossa apreciada collega *Gazeta de Paraopeba* deixará de circular durante algum tempo.

Fazemos votos pelo seu reapparecimento, o mais breve possivel.

João da Paixão Duarte

Victimado por atroz enfermidade, que o reteve no leito, por longo tempo, falleceu, nesta cidade, pela manhã de 4 do corrente, confortado com os sacramentos da Igreja, o nosso conterraneo João da Paixão Duarte, filho do saudoso finado, coronel Argemiro Pamploni Duarte e de d. Antonina dos Santos Duarte.

Contava 36 annos de edade e era casado com d. Maria das Dôres de Miranda Duarte, professora da E. Normal e do Gymnasio Diamantinense, e de cujo consorcio deixa tres filhos apenas: Ilo, Ildeu e Ivan.

Era o pranteado finado irmão dos srs. Antonio Edylio Duarte, residente em Bello Horizonte; Hyppolito Torquato Duarte, Pedro Duarte, Raymundo Duarte, d. Maria das Mercês Duarte Leão, esposa do sr. Aventino Leão, senhorinhas Geraldina, Abigail, Natalia e Lourdes Duarte.

O seu passamento causou geral consternação, porquanto João da Paixão Duarte era justamente estimado pela sua conhecida bondade, quer como cidadão, quer como pae de familia.

O seu enterro realizou-se no dia seguinte, ás 9 horas da manhã, sendo elevado o numero de pessôas amigas que levaram o seu corpo á igreja do Carmo, para a encommendação, e d'alli, á ultima morada, no Cemiterio Municipal.

No enterro, fizeram-se representar o Gymnasio Diamantinense e a Escola Normal Official, por commissões de professores e alumnos.

A todos da familia enluctada, apresentamos nossas visitas e sinceros sentimentos.

O TEMPO

Os dias têm estado bellissimos, reinando, porém, nesta cidade, rigoroso frio, muito sêcco.

Obras Publicas

A Prefeitura vae melhorando, com optimo calçamento, a rua do Carmo e o beco que vae ter á praça D. Joaquim.

Em Minas, ha 85 Escolas Normaes, das quaes 60 equiparadas e 25 officiaes.

Dr. Julio Mourão
Advogado
Rua Dr. Alvaro M. Machado
DIAMANTINA

Santa Cruz

Com a pompa do costume, realizam-se hoje os festejos em honra ao Santo Cruzeiro do alto da Cruz das Almas, havendo Missa na igreja de N. S. da Luz, ás 8 horas da manhã, levantamento de mastro e recitação do terço ao pé do Cruzeiro, á noite.

Abrilhantará a festa a banda de musica do 3º B. C.

Ainda prorogado o registo de nascimento sem multa

O Chefe do Governo Provisorio assignou decreto, na pasta da Justiça, prorogando por mais seis mezes, até 31 de Dezembro de 1934, o registo de nascimento, sem multa, considerando que ainda subsistem os motivos que determinaram as prorogações anteriores.

Quem não sabe dizer não, *não é homem.*

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

No dia 4, Walmir Siqueira, filho do sr. Luiz Lucio de Siqueira.

No dia 7, o 2º sargento José Aprigio Vieira.

No dia 6, a interessante Wanda, querida filha do sr. José Olyntho da Silveira, digno funccionario da D. R. dos Correios e Telegraphos desta cidade.

Fazem annos:

Hoje, 8, Maria da Conceição, filha estremecida do sr. João Elisiario Meirelles, digno carteiro de 2ª classe da D. R. dos Correios e Telegraphos desta cidade; d. Graciola Motta de Castro, digna esposa do sr. Americo de Castro, dedicada devota de S. Antonio; o sr. Gustavo Dias de Oliveira e a distincta e gentil senhorinha Maria Jocundina Ribeiro, dilecta filha do sr. João Candido Ribeiro, e intelligente typographa das nossas officinas.

Farão annos:

Amanhã, 9, a interessante menina Maria Margarida, querida filhinha do sr. Pedro de Alcantara Santos; o sr. João Avelino Junior, digno funccionario do Banco de Credito Real de Minas Geraes; e o nosso estimado conterraneo, sr. José Moreira da Silva, digno official da Secretaria das Finanças do Estado.

No dia 10, a menina Maria Dóra, filha do saudoso Serafim Augusto Neves; o sr. José Cyrillo dos Santos, estimado commerciante desta praça; o menino Mauricio, filho do coronel José Neves Sobrinho; o sr. Tarcisio Januario dos Santos e a senhorinha Maria do Carmo Guedes, filha do sr. Francisco Guedes.

No dia 11, o nosso estimado conterraneo, dr. Assis Moreira Junior, residente em Uberaba; Martha Felicio dos Santos, dilecta filha do sr. Gabriel Felicio dos Santos, digno auxiliar de 1ª classe da D. R. dos Correios e Telegraphos desta cidade.

No dia 12, o estimado e virtuoso Padre José Amantino dos Santos, digno e zelozo vigario de Sabinopolis; a veneranda sra. d. Joaquina Menezes da Fonseca, d. Graziella Brandão Alves Pereira, digna esposa do sr. Salvio Columbano Alves Pereira, residentes em Bello Horizonte; a senhorinha Maria Geraldina Duarte, a pequena Elza, querida filha do sr. Sebastião Neves Colen; e a gentil senhorinha Justina Soares de Oliveira.

No dia 13, o sr. Joaquim Costa Primo, residente em Bello Horizonte.

No dia 14, d. Argentina Fernandes dos Santos, digna esposa do sr. Rufino Paulo dos Santos, residentes em Bello Horizonte; d. Zenolia Moreira de Aguiar, digna esposa do sr. Arthur Ferreira de Aguiar; o menino Adelmo, filho do sr. Salvio Columbano Alves Pereira, residentes em Bello Horizonte; e Ayla Rocha, filha do sr. Alvaro Rocha.

Enfermo

Acommettido de grippe, acha-se retido de cama o nosso particular e veneraudo amigo, prof. João N. Ribeiro Ursini, digno Juiz de Paz deste districto, justamente querido e considerado em nosso meio.

Visitando-o, fazemos votos a Deus pelo seu breve restabelecimento.

CULTO DA SAUDADE

Dê uma esmola para os estabelecimentos pios locaes, em memoria dos já fallecidos. A corôa nada significa.

Para obter uma transformação no seu estado geral, augmento de appetite, digestão facil, côr rosada, rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, respiração facil, baste usar alguns vidros de Elixir de Inhame. Tornar-se-á florescente, mais gordo, sentindo uma sensação de bem estar muito notavel. O Elixir de Inhame é o unico depurativo-tonico, em cuja formula, tri-iodada, entram o arsenico e o hydrargirio, e é tão saboroso como qualquer licôr de mesa. Depura — fortalece — engorda.

Uma por semana

Resposta:

O Pau de Fructa, crystalino manancial, que abastece de excellente agua potavel á nossa população, nasce na Serra do Cobertor, districto do Guinda.

Gymnasio Diamantinense

Quadro de Honra

—Mez de Maio—

2ª Série

—1º Logar—

Procedimento—Eder B. de Almeida, nº 2.

Aplicação—Ilo J. de M. Duarte, nº 6.

—2º Logar—

Procedimento—Giovanni J. dos Santos, nº 45.

Aplicação—Hugo Lopes, nº 46.

—3º Logar—

Procedimento—Hugo Lopes, nº 46.

Aplicação—Eder B. de Almeida, nº 2.

1ª. Série

—1º Logar—

Procedimento—Gentil de F. Branco, nº 33.

Roy M. Spangler, nº 41.

Ronald C. Spangler, nº 42.

José Expedicto Andrade, nº 49.

Heli Almeida, nº 50.

José Mandacarú Guerra, nº 56.

Erico Mandacarú Guerra, nº 57.

Jadir Mandacarú Guerra, nº 58.

Aplicação--José Mandacarú Guerra, nº 56.

—2º Logar—

Procedimento—Egidio J. Perpetuo, nº 12.

Luiz de G. Souto, nº 18.

Geraldo R. Motta, nº 37.

Lourival Mendes da Silva, nº 60.

Aplicação—José Expedicto Andrade, nº 49.

—3º Logar—

Procedimento—Felix Pereira de Andrade, nº 44.

Maria da Conceição Monteiro, nº 38.

Aplicação—Heli Almeida, nº 50.

Jadir Mandacarú Guerra, nº 58.

CURSO DE ADAPTAÇÃO

—1º Logar—

Procedimento—José Arroncar dos Reis, nº 2.

Aplicação Affonso M. Souto, nº 17.

—2º Logar

Procedimento—Affonso M. Souto, nº 17.

Aplicação—Antonio F. Azevedo, nº 34

Reginaldo P. Oliveira, nº 55.

Geraldo Avila, nº 68.

--3º Logar—

Procedimento—Fausto Ribas Dornas, nº 67.

Aplicação—Paulo U. Pavie, nº 73.

ATTENDEI Quando fizerdes uma visita ao *Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio*, depositae uma esmola em uma das caixas que alli estão collocadas.

Prestareis desta fôrma beneficios aos pobres velhos valetudinarios, cégos, paralyticos e aleijados, amparados por essa casa.

GAZETILHA

Dr. Soter

De regresso do Rio, com sua exma. familia, aqui chegou, quinta-feira passada, sendo recebido *á gare* da Central, por numerosos amigos e admiradores, o nosso caro e querido conterraneo, sr. dr. Soter Ramos Couto, illustre clinico, justamente considerado em nosso meio.

Nossas amistosas visitas.

Chegaram:

Do Rio, senhorinha Cecy Ramos Couto, dr. Vianna do Castello, ex-Ministro da Justiça.

De Bello Horizonte, D. Elvira Ramos Couto, d. Etelvina de Oliveira Lessa, dr. Sylvio Barbosa., que regressou.

Viajaram:

Para o Rio, 1º tenente do Exercito, Nelson Felicio dos Santos.

Para Bello Horizonte, Danilo Andrade, Dirceu Andrade, senhorinhas Ruth Horta, Ignez Pereira da Silva, Diogenes Moreira da Silva e familia, senhorinha Stella Motta Nelson, d. Maria Candida da Conceição, d. Maria Augusta Pereira de Sousa.

De partida para Barbacena, deu-nos o prazer de sua apreciada visita de despedida o nosso joven conterraneo Italo Felicio dos Santos, intelligente alumno do Gymnasio Mineiro daquella cidade.

Vimos na cidade:

Do Rio, Braulio Modesto, representante do *Correio da Manhã*.

De Dattas, Josephino de Andrade Reis.

De Curimatahy, Marcilio Avelino Freire.

De Monjólos, José Rosa de Oliveira.

De Sabinopolis, José de Calazans da Cruz.

Afim de tomarem parte no Retiro do Clero, estão na cidade:

Revmos. Conego José Alves Ferreira, Padres Davino dos Santos Moraes, Joaquim Luiz da Silveira, Augusto Horta, Joaquim Martins Castanheiras, Virgilio R. Valle, José André Coimbra, Francisco Xavier Ferreira, José Francisco de Carvalho, Octavio Domingos da Silva, Joviano Alves Diamantino, Humberto Becattini, José Amantino dos Santos, Frei Henrique Ciulli, Argel Dias de Azevêdo e José Pereira do Amaral.

BISCOITOS **DUCHEM**
UNICA DEPOSITARIA NESTA PRAÇA,
"Casa Coelho".

Memorias d'um Estudante

(Ciro Arno)

2ª Parte.—Ouro Preto—Bello Horizonte—S. Paulo.

XXII

Em S. Paulo.—Tragica morte de Sergio Paes de Barros.—Toda a familia ás margens do rio Tiété.—Anniversario de Antenor Horta.—Esplendido jantar em sua pensão.—Um perfeito sósia de Edmond Rostand.

Num domingo, 6 de Março de 1904, a uma hora da tarde, mais ou menos, achava-me á porta do Hotel Oéste, no largo de S. Bento, quando, de um bonde que descia em direcção á Luz, gritou-me o meu discipulo do «Hydecroft—College», Carlos Egydio de Sousa Aranha:

—O Sergio morreu afogado na Ponte Grande!

Imprevista e dolorosa desgraça! Ainda na vespera, aquelle alumno estivera em minha aula, alegre, robusto, cheio de vida, em plena efflorescencia de suas dezoito primaveras.

Sergio Paes de Barros, filho de distincta e opulenta familia paulistana, era um dos primeiros alumnos do «Hydecroft College», pela intelligencia, applicação e procedimento. Eu lhe dedicava particular estima não só por suas qualidades pessoaes, como tambem porque elle me auxiliava muito a manter a ordem e a disciplina naquelle estabelecimeato, impedindo brigas e questões dos collegas, que o estimavam e respeitavam.

Conforme depois me contaram, Sergio, na manhã d'esse domingo, pedira á sua mãe licença, para ir ao Club Espéria, na Ponte Grande. Nesse momento não se achava em casa seu pae, que, cêdo, havia sahido para a cidade.

A distincta senhora negou-se a acquiescer ao desejo do filho. Afinal, muito instada, promettendo o Sergio assistir apenas ás regatas, e não nadar no rio Tiété, concedeu-lhe a licença pedida (que mãe resistiria?), com a condição de estar elle de volta para o almoço, das dez e meia ás onze horas.

A's onze horas, chegando á casa o pae do Sergio e perguntando por elle, sua senhora referiu-lhe o que se havia passado. Como o filho tardasse em chegar, aquelle cavalheiro, muito contrariado, tomou o seu carro e dirigiu-se para o Club Espéria. Naquella sociedade, um grupo de pessôas commentava um terrivel desastre que acabava de succeder: um rapaz, alli chegando, se despira, vestindo um calção de banho, e se atirara ao Tiété, para atravessal-o a nado.

No meio do rio submergira, não mais voltando á tona. Alguns socios do Club haviam se atirado immediatamente ao Tiété, mergulhando em diversos pontos, mas não haviam encontrado o infeliz rapaz.

Com um horrivel presentimento, o pae do Sergio pediu que lhe mostrassem as roupas do tal rapaz, e reconheceu logo que eram de seu filho!

Como um louco, o desgraçado pae (que era millionario) pediu aos banhistas presentes que mergulhassem de novo, promettendo enorme quantia a quem encontrasse o corpo do filho. Esperava talvez poder salval-o, pois não se passara ainda uma hora, após o desastre. E tem-se visto casos de afogados voltarem á vida, após algum tempo de immersão nagua.

Seduzidos pela quantia offerecida, varios banhistas e bateleiros se atiraram ao Tiété e começaram de novo as pesquisas, mergulhando, voltando á tona e tornando a mergulhar em pontos diversos.

Nesse interim, chegava á cidade a noticia da catastrophe e immediatamente partiam para a Ponte Grande todos os parentes da numerosa familia Paes Barros e innumeros amigos da mesma. Junto ao Club Espéria, as margens do Tiété, de um lado e de outro, ficaram repletas de pessôas, em afflicta e anciosa espectativa.

Todos acompanharam angustiosamente com os olhos os mergulhadores, na absurda esperança de que apanhassem o Sergio ainda com vida!

E as horas iam-se passando na crudelissima espectativa, entre pungentissimas scenas dos paes e dos avós da mallogrado moço!

Afinal, só ás cinco horas da tarde, foi o corpo encontrado, muito abaixo do local do desastre, arrastado que fôra pela correnteza do rio.

Conduzido o Sergio para a séde do Club, apezar de ter estado o corpo submergido quasi sete horas, os medicos, a pedido da familia, empregaram todos os recursos indicados pela sciencia, para salvar os afogados: insufflação de ar nos pulmões, tracções rythmicas da lingua, fricções energicas para restabelecer a circulação do sangue, sangria no braço, etc.

Reconhecendo, finalmente, os facultativos que tudo aquillo era inutil, o cadaver do desventurado moço foi conduzido á residencia de seus paes, de onde, no dia seguinte, o enterro sahiu para o cemiterio da Consolação com extraordinario acompanhamento.

O «Estado de S. Paulo» noticiou detalhadamente esta tragedia, sob o titulo. «Uma grande desgraça!».

No dia seguinte, 7 de Março de 1904, passava-se o anniversario natalicio de nosso amigo e collega Antenor Horta. Este nos convidou, para jantarmos em sua pensão, naquella data, a mim, João Edmundo, José Mario Teixeira de Leão e mais ou tres collegas. Convidou igualmente Augusto Mario e sua senhora, D. Alice, e um primo nosso, Zézé Baptista (José Baptista de Mello Brandão), os quaes então se achavam em S. Paulo, a passeio.

O Antenor nos offereceu um esplendido jantar, bem regado a vinhos finos, no qual se trocaram diversas saudações.

O que mais nos impressionou naquella occasião foi a semelhança extraordinaria do dono da pensão, um francez, com o celebre poeta, então no auge da gloria, Edmond Rostand. O homem era um perfeito sósia do auctor do «Cyrano de Bergerac».

Perguntei ao dono da pensão si elle tinha algum parentesco com Edmond Rostand.

—Não senhor, respondeu o francez.—Todo o mundo me acha muito parecido com elle, mas eu não o conheço, nem de vista.

Após o jantar, quando nos retiravamos da pensão, eu, com a liberdade que tinha com o Antenor, lhe disse:

—O jantar esteve esplendido! Mas deve ter-lhe ficado caro...

O anniversariante sorriu e me respondeu:

—Recebi hontem, de presente, um vale postal de minha mãe...

O Antenor, além da mesada, tinha os vencimentos de uma aula (a principio de francez, e depois de latim) que elle professava no «Instituto de Sciencias e Letras», do Luiz Antonio dos Santos, acreditado estabelecimento de ensino (internato e externato), a que já nos referimos num dos capitulos anteriores, onde Arthur Bernardes leccionou latim, quando estudante em S. Paulo.

(Continúa.)

TOMEM NOTA.—Nenhuma oração, mesmo tirada de livros religiosos já approvados, se póde imprimir ou reimprimir, sem licença da auctoridade Ecclesiastica.

Não trazendo o «imprima-se», é prohibida pela Igreja.

UMA BELLA OBRA....

....*propagar o* PÃO DE S. ANTONIO *entre as pessôas amigas, angariando-lhes assignaturas.*

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

AGRADECIMENTO

DIAMANTINA—Maria Julia Nascimento, tendo ficado entrevada e não conseguindo melhoras com os medicamentos que lhe foram applicados, recorreu ao glorioso S. Antonio, supplicando a graça de sua cura. E como tenha sido attendida, e achando-se já caminhando, vem cumprir o seu voto, com a offerta de 5$000 aos pobres do miraculoso Santo.

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: Luiz Lucio de Siqueira, agradecendo 2 graças, alcançadas no dia 13 de Junho, $500; Alfredo Augusto de Almeida, Maria Magdalena de Almeida e Feliciano de Almeida, agradecendo graças alcançadas, 4$400; um devoto, entregue pelo Padre Roque, 8$500; Maria Marques de Avila, para pães da 1ª terça-feira de julho, 1$; Josephina Marques Vianna, idem, $400; 2º sargento José Maria Faria, agradecendo a S. Antonio, 5$.

EXTRACÇÃO: Maria das Mercês Coelho Bento, 10$.

OURO PRETO: Nair Brandão Costa, 5$200.

RIO VERMELHO: José Faustino Martins, 2$.

AGUA LIMPA: Amelia de Freitas Dayrell, 5$.

ITAMARANDYBA: Maria das Mercês Fernandes, 5$.

MILHO VERDE: Maria José Alves, agradecendo uma graça, 2$.

ESTAÇÃO DE CURUMATAHY: Anna Maria de Jesus, 2 velas.

MENSALIDADES:

DIAMANTINA: José Horta Balsamão, joia de entrada, 3$; mensalidades de junho de 1934 a Nov. de 1935, 9$; d. Antonia Melchiades de Faria, mensalidades de Outubro de 1933 a Setembro de 1934, 6$; d. Maria José dos Santos, de Junho de 1933 a Maio de 1934, 6$; d. Maria Corrêa Braga, do anno de 1934, 6$; d. Antonia Barroso, de Abril e Maio de 1934, 1$; d. Maria Luiza Leite, de Julho de 1933 a Junho de 1934, 6$.

DONATIVOS:

DIAMANTINA: Maria das Dôres Santos, 1$; José Cyriaco, renda de cofre, 10$; Augusto de Paula Campos, 1$000.

SABINOPOLIS: José de Calazans da Cruz, 5$.

B. HORIZONTE: Onesimo Ramos Couto, 20$; coronel José Honorio Mourão, 20$.

CURVELLO: D. Maria da Conceição de Carvalho, 10$.

SERRO: D. Maria Candida Tolentino, 5$; Ephygenia Pimenta, 5$; Eredina N. Moura, 5$000.

PINHEIRO: Manoel Pereira da Silva, 2$; Thomé de Assis Pereira, 2$.

CAMPINAS: José Romualdo da Fonseca, 1$.

PENHA DE FRANÇA: Pedro Celestino, $500.

INHAHY: Anna de Amorim, 10$.

FAZENDA DA VERÊDA: Maria Augusta da Silva, 10$.

ITAMARANDYBA: Rita de Cassia Campos, 3$; Geraldo Costa, 5$.

PALMITAL: Laurindo de Carvalho, 2$.

MERCÊS DE DIAMANTINA: Bento de Araujo Lima, 5$000.

S. JOÃO DA CHAPADA: Antonio Peçanha Filho, 30$.

VAU: Osorio Ferreira, 5$; Carmelita Ottoni, 1$; José Leandro, 1$.

E. DE CURUMATAHY: Clovis Feliz-Homem, 5$.

COMMEMORAÇÕES:

DIAMANTINA: Nair Jamar, em lembrança de seu anniversario, 2$; Djanira Jumar, em memoria de seu filho Alencar, commemorando o anniversario de seu passamento, 2$; offerecidos em memoria de Maria José Motta F. dos Santos, 20$; Anna Rolim Sampaio, em recordação do natalicio de seu saudoso pae, José Caldeira A. Sampaio, 2$.

B. HORIZONTE: Modesto de Araujo, em memoria de sua saudosa mãe, 10$; Lucio Cardoso, em memoria de seu saudoso pae, 5$.

Cofre de S. Antonio

Durante o mez de Junho, esteve aos cuidados da antoniana, d. Maria da Conceição Nobis, o cofre de S. Antonio, que rendeu 20$.

(Continúa no proximo nº).

Pia União do Pão de Santo Antonio

Foi admittido á Pia União do Pão de S. Antonio, o sr. José Horta Balsamão residente em Bello Horizonte.

Mons. Messias

Afim de pregar o Retiro do Clero, acha-se na cidade o illustrado e virtuoso sacerdote, Revmo. Mons. Messias de Senna Baptista, digno e zelozo vigario de Sete Lagôas.

Nossas visitas.

Padre Thiago

Afim de ajudar nas confissões da 1ª sexta-feira do mez, esteve na cidade o virtuoso e estimado sacerdote, Revmo. Padre Thiago, Redemptorista, residente em Curvello.

Tesourinha

Possuindo eu materiaes litterarios sobre muitas cousas uteis e praticas, tomadas de bons jornaes, revistas e livros, não sendo producto meu, quero resuscital-as sob a epigraphe acima—Tesourinha.

Vou começar.

A CRUZ DE DEUS... e as nossas.

Nessa noite, com um grande suspiro, onde cada atomo de vida parecia clamar o seu espasmo, o homem expirou.

O seu rosto amarelo de bilis, sulcado das privações, crispado de impetuosos silencios, cahiu sobre o peito esqueletico onde, emfim, o coração cessára de bater... o coração, esse musculoôco que os carvalhos felizes não têm!

Cobriu se o corpo emaciado com dois lenções brancos...

Abriram-se as janelas... varreram, de sobre a comoda e a chaminé o exercito dos recipientes multicolores, ampolas barbaras, medicamentos sabios—é necessario que todo o mundo viva!

E o quarto cessou de se assemelhar ao vestuario do morto.

No entretanto, o homem apparecia deante de Deus.

E chegara, revoltado em todo o seu ser.

O verme esmagado apresentava-se deante d'Aquelle que, todo poderoso e bom, tinha com indifferença, deixado encarniçar-se sobre a sua creatura todo o soffrimento.

Aos pés deste Deus, o homem desembaraçou-se da sua esmagadora cruz com um gesto de desafio.

E, verdadeiramente, é lastimoso o seu estado!...

Nem uma fibra do seu ser que não retina dolorosamente... nem um bocaco do seu coração que não sangre...

O homem encara Deus... e encara—O com o odio:

—Visto que á tua infinita felicidade é necessaria sangre e lagrimas... eil-as!

Si cada creatura te fornecer assim tantas, que provido deve estar o banquete a que te sentas!...

E agora que me esprimeste como n'uma prensa, envia-me para o teu eterno inferno. Deve ahi haver, pelo menos, uma alegria lá embaixo, e de já nada esperar de ti!...

Os anjos fixaram Deus apavorados. Deus sorria tristemente:

Perdôo-lhe a sua blasphemia, porque não é elle que fala, mas a exarperação da sua cruz.

Mas, então porque me esmagaste assim os hombros?

Nunca cruz semelhante puz sobre uma unica das minhas creaturas!

No entretanto, está alli.

Sim, está alli... Mas *não é a minha*... O meu jugo é suave... o meu fardo ligeiro.

***

O non plus ultra..

Com as duas mãos, Deus levantou então a cruz:

Verifica?... Não é *uma cruz*... são *muitas* cruzes as que supportastes...

E, uma a uma, Deus separou-as: Primeiramente, esta, *"Desconfiança perpetua do futuro"*.

Eu disse: "O pão nosso de cada dia nos dae hoje"; fiz propositadamente esta repetição... o pão material... o pão do amor... tambem o pão de odio, de que necessitaste para te conservar de pé...

Ora, tu, pozeste-te sobre os bicos dos pés a descortinar esse futuro que te tinha *escondido*; e soffreste no presente de tudo o que elle te podesse acarretar.

E no entretanto, mostrara-te as avezinhas dos céos...

Dissera-te: *"Occupa-te*... não te *preoccupes*! Porque estou presente... um pae não dá uma serpente ao filho que lhe pede pão...

Desta confiança... *recusaste* a immensa doçura.

Então, esta cruz é *a minha* cruz...?

***

E a seguir esta:

Tinhas quasi tudo para ser feliz.. Sim, quasi tudo!... E tornaste invejoso do que te *parecia* ter mais. Para consilidar a tua situação, disseste coisas abominaveis que trouxeram relações... Tens lagrimas nas mãos... Sangue talvez...

Conseguiste fazer soffrer, mas soffreste tambem.

E' *minha* esta cruz da tua inveja?...

O homem não respondeu.

O Senhor continuou:

Quizeste partilhar do amor na tua vida... E comprehendo-te... Eu mesmo, logo no principio, disse ao teu protoparente, ainda quando vivia no paraizo e gozava da manhã dos seres e das coisas:

"Não é bom que o homem esteja sozinho."

Mas, o amor é uma flôr tão mimosa e delicada, que eu proprio ensinei á humanidade os meios e os limites para a não profanar.

Esses meios e esses limites foram desconhecidos por ti...

Então pagaste tributos dolorosos; porque a corrupção das coisas optimas é pessima!...

Fui eu que te fabriquei esta cruz?

Deus continuou:

Disse-te: "Uma unica coisa é verdadeiramente necessaria: a tua *alma!*"

Tu decretaste que era o *dinheiro*. A' conquista deste dinheiro sacrificaste inteiramente a tua vida...

Fizeste por elle coisas que jamais eu te ouzaria pedir... Oh! sim!... a vida terrivel que levaste! a engrenagem esgotante dos negocios... os lugubres escriptorios sem luz... as fastidiosas cripto-ações... as angustias prazos... as provas das negras bricas...

Eu fiz a terra... a grande,e bôa, e fecunda terra que, sempre tranquilla, e santamente, alimenta humildes que vivem perto della...

Si o meu sol é muito quente, espigam e opulentam as doiradas messes.

Si a chuva é abundante atufam-se as relvas glaucas e florescem os arbustos!

Criei ar balsamico e os espaços... sem fim; as aves e as flôres!...

Fiz a liberdade!...

Esta cruz dos negocios.. esta cruz do dinheiro a todo *o custo*, e, "da maior quantidade possivel de dinheiro fui *eu* que a colloquei nos teus hombros?...

***

Mas, os meus soffrimentos corporaes?... clamou o homem.

Quaes? Deus escutou.

E, a cada um, respondia:

Teu avô peccou... Es solidario das suas virtudes... e dos seus vicios... Ha a communhão dos santos... e a dos peccadores tambem...

Disse-te: "Repousas ao domingo!... E trabalhaste.

Disse-te: "Sê sobrio..." Não o foste.

Disse: "Sê puro!... E lançaste a tua juventude a todas as mercadoras do prazer.

Fui eu que fabriquei estas cruzes?...

E quando, uma a uma, da cruz immensa, terrivel, Deus separou todas as cruzes humanas, as que não tinham verdadeiramente a sua assignatura, uma só ficou... uma só que então era bem a *sua*.. aquella de que disséra: "Que aquelle que quer imitar-me, tome a sua cruz...

Mas, essa era pequena... pequenissima!

Estava, sobretudo, tão envolvida de amor... tão adoçada de consolação... tão irradiada de esperança... que não era quasi uma cruz...

Fitando-a, a alma, ainda agora revoltada, e prostrando-se, humildemente, deante de Deus, murmurava:

Perdoae-me, Senhor!...

(De Pierre l'Ermite-dans la Croix).

Pe. Alexandrino Cordeiro.

Ri, e o mundo rirá comtigo; chóra, e chorarás sosinho.—WHEELER.

ESCUTAE:

Não só é anti-hygienico como prejudicial á saúde publica o embrulhar pães e quitandas em papeis velhos e poeirentos.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 2, na Santa Casa, Domingos Gonçalves, com 70 annos de edade, natural de Barreiras.

No dia 3, a innocente Severina, filha estremecida do sr. Jayme Alves de Miranda, digno e estimado agente da Central, nesta cidade.

No dia 5, na Santa Casa, José Eulalio, com 40 annos de edade, natural de Palmital.

No mesmo dia, Anna de Tal, vulgo Tengotengo, com 70 annos presumiveis, natural do Mendanha.

"Circo Any"

Acha-se, ha dias, nesta cidade, com seu pavilhão armado á praça Dr. Prado, antiga Cavalhada Velha, a Companhia Any, cujos trabalhos têm sido apreciados, destacando-se os da acrobacia, dos cães amestrados e as canções netas do nosso joven patricio Januario França Guimarães, que se tem revelado insigne cantor e eximio violonista.

Correspondendo ao gentil convite, o *Pão de S. Antonio* lá mandou o seu representante.

Sentimos que tenhámos de reprovar as pilherias libertinas, pornographicas mesmos, dos palhaços Pepito e Joãozinho, que se esqueceram,por certo, que se acham num meio culto e civilizado, cujas familias estão acostumadas a ser respeitadas.

Correio do "Pão"

PAGARAM suas assignaturas os seguintes assignantes do *Pão de S. Antonio*, nossos dignos e prestimosos cooperadores:

MERCES DE DIAMANTINA

Gentil Garzedim.
José de Araujo Conceição.

CURVELLO

D. Salú Alves.
Djalma Gomes.

MILHO VERDE

João Nunes Ribeiro.

CURIMATAHY

D. Augusta Affonsina de Moura.

SABINOPOLIS

José de Calazans da Cruz.
Professora Sebastiana Alves de Moura.

JOAQUIM FELICIO

D. Maria Amelia Martins.

Alistamento Eleitoral

AVISO:

O serviço eleitoral, regulado pelo Dec. Federal, nº. 24.129, de 16 de Abril do corrente anno, continúa a ser processado nesta 37ª. zona, estando o Cartorio do 1º Officio, no Forum desta cidade, aberto, diariamente, das 12 ás 4 horas da tarde, para attender a todos os candidatos á qualificação e inscripção como eleitores desta zona.

Diamantina, 3 de Julho de 1934

Raymundo Gonçalves da Silva,
Juiz Eleitoral da 37ª zona.

Aos amigos desta cidade

Immensamente agradecido e muitissimo penhorado, vimos, por este meio, rogar aos nossos amigos crêr em nossa profunda e immorredoura gratidão, pela captivante e attenciosa solidariedade, na vigilia do cadaver e acompanhamento á ultima morada da esposa e mãe, mas tambem pelas innumeras visitas pessoaes e escriptas,com que nos trouxeram lenitivo á tão grande dôr.

Não agradecemos, pessoalmente, conforme desejavamos e era nossa imperioso dever, pela absoluta impossibilidade de registrar todos os nomes, dada á natural perturbação do dia, accrescida pela nossa ausencia, bem como devido ao receio de alguma lacuna no cumprimento de tão grata obrigação, além da necessidade do urgente regresso ao labor de nossas occupações.

Diamantina, 5 de Julho de 1934.

José Felicio dos Santos.
Nelson Felicio dos Santos.

Edital de segunda praça, com o prazo de oito (8) dias e abatimento de 10% sobre as avaliações.

O Dr. Raymundo Gonçalves da Silva, Juiz de Direito da Comarca de Diamantina, na fórma da lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital de 2ª praça, com o prazo de oito (8) dias e abatimento de 10% virem, que o official de justiça, que estiver servindo de porteiro dos auditorios deste Juizo, ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais dér e maior lanço offerecer, no dia 14 do corrente, ás 13 horas, á porta do Forum, nesta cidade, os immoveis abaixo descriptos e avaliados, com desconto de 10%, pertencentes á menor orphã Brazilina Maria Guimarães, herdados no inventario de sua mãe, Antonia Olegaria Guimarães, e no arrolamento de seu pae, João Ludgero Guimarães, e que vão á praça a requerimento do tutor da referida menor, Marcilio Avelino Freire, por não lhe convir o estado de communhão, tudo nos termos da sua petição junta aos autos do inventario, cujos bens são os seguintes: "Metade de duas partes de terras, com dois e meio (2 e 1/2) alqueires, mais ou menos, situadas na Fazenda do Victorino, districto de Curimatahy, deste municipio, cuja fazenda divide, ao Nascente com as Fazendas da Taboca e Matto Redondo, ao Norte, com a Fazenda do Tamanduá; ao Poente e Sul,com a Fazenda do Curimatahy, pelo valor de 725$000; metade de uma casa coberta de telhas, em ruinas, na mesma fazenda, avaliada por..... 100$000, e metade de um moinho, situado na Fazenda do Curimatahy, districto do mesmo nome, deste municipio, no logar denominado Pindahybas, avaliado por... 350$000 no total de..... 1.175$000. E quem os mesmos bens quizer arrematar, compareça no dia, logar e hora, acima dessignados. Para que chegue ao conhecimento de todos a quem possa interessar, mandou o Meritissimo Juiz expedir o presente edital, que será affixado á porta do Forum e publicado pela imprensa local. Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos 5 de Julho de 1934. Eu, Humberto Moreira da Silva, escrivão do 3º officio, o escrevi e assigno. Humberto Moreira da Silva. (a) Raymundo Gonçalves da Silva. Certifico que o original affixado está devidamente sellado. Data supra. O Escrivão, *Humberto Moreira da Silva.*

CLINICA DE DOENÇAS
— DOS OLHOS —
DR. GUILHERME MEIRELLES
Ex-assistente das Clinicas Abreu Fialho e — Moura Brasil, no Rio. —
PRATICA NOS HOSPITAES DE BUENOS AYRES
RESIDENCIA; — Gonçalves Dias, 1731 — TEL. 2.570
CONSULTORIO: — Palacete Bleriot — DE 1 ÁS 5
BELLO HORIZONTE

MARMORARIA HORIZONTINA
Serraria de marmores e granitos: especialidade em confecções de monumentos e mausoléos para cemiterio. Tem em deposito varios mausoléos de diversos typos, em marmore de Carrara, Granito da Tijuca e Granito Mineiro. Altares para Igreja, estylo Gothico Romano, artistico e commum. Pias baptismaes e para agua-benta. Imagens, anjos, crucifixos de marmore e de bronze, jardineiras, vasos para flôres, etc. Marmore especial para escadas, soleiras, peitoris e pias, das jazidas de — Chrockatt de Sa. —
PEDIDOS A PAULO SIMONI
— TELEPHONE, 3734 —
—:— RUA AARÃO REIS Nº 500 —:—
— BELLO HORIZONTE —:— MINAS —
VENDEM-SE machinas para fabricar MACARRÃO
1 Prensa dupla capacidade de 60 kilos cada uma.
1 Impastatriz « « « 100 «
1 Gramola
300 Taboleiros p. a seccagem das massas.
Sortimento de trafilas.
Eixo e polias.
Producção diaria 1.500 kilos.
—ACCEITAM-SE OFFERTAS.
Rua Aarão Reis nº. 500 — BELLO HORIZONTE
PAULO SIMONI.

Dr. Soter Ramos Couto
Dr. Lomelino R. Couto
MEDICOS

AVISO. —Dispõe o art. 5º do Regimento interno do RECOLHIMENTO DOS POBRES DO PÃO DE SANTO ANTONIO:

«È vedado aos recolhidos retirarem-se do estabelecimento, sem previa licença do Director, bem como usarem do mau costume de pedir esmolas, dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

—Para ser admittido no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se de conformidade com o art. 1º., nºs. 1 e 2, do Regimento interno, que os pretendentes sejam reconhecidamente pobres invalidos,e provem, com attestado medico, não soffrerem de molestia infecto-contagiosa,nem mental.

As declarações do nome por inteiro, filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, etc, são egualmente requisitos indispensaveis para a matricula, de conformidade com o mesmo Regimento.

ORÇAMENTO do Municipio de DIAMANTINA
Para o exercicio de 1934

Decreto nº. 138, de 30 de Junho de 1934.

Orça a Receita e fixa a Despesa para o exercicio de 1934.

— RECEITA —

Art. 1º—A receita do Municipio de Diamantina, para o exercicio de 1934, é orçada em RS. 288:700$000, duzentos e oitenta e oito contos e setecentos mil reis, de acordo com a discriminação constante dos seguintes paragrafos:

§ 1º—RENDA ORDINARIA.

I—Renda de tributos.		
1—Imposto de inds. e profissões.	55:000$000	
2—Imposto predial.	28:000$000	
3—Imposto de transmissão inter-vivos.	12:000$000	
4—Imposto sobre terrenos abertos.	1:200$000	
5—Imposto sobre veiculos.	2:000$000	
6—Taxa sanitaria.	9:000$000	
7—Taxa sobre matança de gado.	1:000$000	
8—Taxa de aferição de pesos e medidas.	500$000	
9—Taxa expediente.	3:000$000	
10—Licenças diversas.	5:000$000	
11—Taxa de diversões.	500$000	
12—Lavras, lapidações, comercio de diamantes.	12:000$000	
13—Comercio e fabricação de aguardente.	13:000$000	
14—Imposto adicional.	500$000	142:700$000
II—Renda patrimonial.		
15—Renda do Matadouro.	18:000$000	
15—Renda do Mercado.	30:000$000	
17—Renda do Cemiterio.	2:000$000	
18—Renda de predios, terrenos de aluguel.	2:000$000	52:000$000
III—Renda industrial.		
19—Taxa dagua.	28:000$000	
20—Taxa de esgotos.	3:000$000	
21—Taxa de ligação dagua e esgoto.	2:000$000	
22—Rendas patrimoniais diversas	1:000$000	34:000$000
Total da renda ordinaria.		228:700$000
§ 2º—RENDA EXTRAORDINARIA.		
23—Cobrança da divida ativa.	30:000$000	
24—Multas.	10:000$000	
25—Eventuais.	20:000$000	60:000$000
Total da Receita.		288:700$000

— DESPESA —

Art. 2º A Despesa do Municipio de Diamantina, no exercicio de 1934, é fixada em RS. 288:700$000, duzentos e oitenta e oito contos e setecentos mil reis, de acordo com a seguinte discriminação:

Verba I—Gabinete e Secretaria.		
A—Pessoal.		
1—Subsidio do Prefeito.	9:300$000	
2—Representação do Prefeito.	3:000$000	
3—Secretario.	5:000$000	
4—Bibliotecario-almoxarife.	1:500$000	
5—Continuo-porteiro.	2:167$600	20:967$600
Verba II—Fazenda Municipal.		
A—Pessoal.		
1—Coletor-tesoureiro.	5:200$000	
2—Contador.	5:900$000	
3—Auxiliar de contador.	1:350$000	
4—Fiscal de Gouvêa.	3:900$000	
5—Fiscal de São João da Chapada.	810$000	
6—Fiscal de Buenopolis.	1:800$000	
7—Fiscal de Mercês.	1:950$000	
8—Fiscal de Gouvêa, 1º semestre,	720$000	
9—Fiscal de Datas, 1º semestre.	360$000	
10—Fiscal de Conselheiro Mata, 1º semestre.	180$000	
11—Administrador do Mercado.	4:550$000	
12—Fiscal do Mercado.	1:925$000	
13—Fiscal da balança.	1:695$000	
14—Fiscal do Matadouro.	2:600$000	
15—Fiscal do Cemiterio.	1:950$000	34:890$000
B—Juros e amortização de dividas.		
1—Juros e amortização de emprestimo com o Estado.		38:144$000
C—Percentagens.		
1—Pela arrecadação geral.		3:000$000
D—Restituições.		
1—De impostos e taxas.		100$000
E—Causas da Fazenda Municipal.		
1—Honorarios e custas.		1:081$850
F—Contribuições e auxilios.		
1—Contribuição para o Departamento da Administração Municipal.		2:250$000
2—Caixa escolar «Mata Machado.		500$000
3—Auxilio á aquisição de um predio para as escolas de Buenopolis.	800$000	
4—Quota de fiscalização do Ginasio Diamantinense.	12:000$000	
5—Enterramentos e medicamentos a indigentes.	2:000$000	
6—Subvenção ao Hospital de Nossa Senhora da Saúde.	1:000$000	
7—Idem á Sociedade Mineira de Proteção aos Lazaros (1933 e 1934).	1:000$000	
8—Idem á Pia União do Pão de Santo Antonio (2º sem. 1933 e ex. 1934)	1:500$000	
9—Idem á Santa Casa de Caridade.	2:000$000	
10—Idem á Santa Casa de Caridade de Belo Horizonte.	500$000	
11—Idem á Protetora da Infancia.	300$000	
12—Idem ás Damas de Caridade.	300$000	
13—Idem ao Asilo do Colegio de N. S. das Dôres.	1:000$000	
14—Auxilio aos pobres socorridos pela Irmã Luiza.	300$000	
15—Idem á iluminação da Catedral.	480$000	
16—Idem a familias de voluntarios.	640$000	
17—Idem á construcção de um cemiterio em Francisco Sá.	2:500$000	
18—Idem, idem, idem de Rio Manso.	300$000	
19—Fundo escolar.	22:870$000	52:240$000 129:455$850
Verba III—Serviços e Obras Publicas		
A—Pessoal—		
1—Inspetor de obras.	3:300$000	
2—Fiscal da cidade.	2:413$300	
3—Zelador-bombeiro.	2:600$000	
4—Pedreiro-auxiliar.	2:000$000	
5—Fiscal de aguas, 1º semestre.	600$000	
6—Zelador da estrada e da agua de Gouvêa.	850$000	
7—Operarios contratados.	32:982$800	44:746$100
B—Material.		
1—Obras publicas.	7:708$850	
2—Aguas e esgotos.	6:500$000	
3—Limpeza publica.	1:500$000	
4—Obras publicas distritaes.	5:074$400	
5—Iluminação da cidade	26:677$500	
6—Iluminação de Buenopolis.	2:400$000	
7—Iluminação de Gouvêa.	400$000	50:260$750 95:006$850
Verba 4ª—Serviço de Educação		
1—Escolas rurais.	14:867$000	
2—Escolas primarias noturnas.	3:900$000	
3—Escolás secundarias noturnas.	4:550$000	23:317$000
Verba 5ª—Expediente e publicações.		
1—Serviço postal.	500$000	
2—Serviços telegraficos.	800$000	
3—Publicações e expediente.	4:000$000	
4—Impressos.	3:000$000	7:800$000
Verba 6ª—Eventuais		
1—Despesas não previstas.		12:152$700
Total da Despesa.		288:700$000

Art. 3º—Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todos a quem o conhecimento e execução deste decreto pertencer, que o cumpram e façam executar tão inteiramente como nele se contem. Publique-se na fórma da lei.

Prefeitura de Diamantina, aos 30 de junho de 1934.

Pedro da Costa Miranda,
Prefeito.

Gabriel de Amicis Mandacarú,
Secretario da Prefeitura.

PARECER.

Exmo. Sr. Prefeito, Snrs. Conselheiros.

A Commissão a que foi presente o calculo orçamentario para o exercicio de 1934, vem apresentar ao Snr. Prefeito Municipal e aos Snrs. Conselheiros o projeto definitivo do orçamento, o qual dá a estimativa de Rs. 288:700$000, (duzentos e oitenta e oito contos e setecentos mil reis), sendo a despesa fixada em Rs. 288:700$000 (duzentos e oitenta e oito contos e setecentos mil reis).

Por se achar a Prefeitura onerada de compromissos vultosos, anteriores á atual administração, foi o presente orçamento elaborado com ingentes sacrificios, no sentido de se manter o equilibrio financeiro, como é facil mostrar.

Efetivamente, devido á prorrogação continuada do orçamento, cerca de 160:000$000 compreendem despesas já realizadas e compromissos por saldar, relativos ao 2º semestre de 1933 e 1º semestre deste exercicio de 1334, representando a importancia acima a percentagem de 70% da renda ordinaria.

Nestas condições, restam apenas 30% dessa renda, ou sejam 68:610$000 dentro dos quais serão efetuadas todas as despezas que se verificarem no 2º semestre do corrente exercicio, contando a administração somente com os recursos que advierem da renda extraordinaria.

Si bem que os algarismos exprimam situação de angustia, confia a Comissão abaixo assinada em que a larga visão administrativa do Snr. Prefeito Municipal concorra, como elemento basico e seguro, para dias melhores na administração e salvaguarda dos grandes interesses do Municipio.

A' vista das razões aduzidas, é de parecer a Comissão que seja aprovado o orçamento para vigorar durante o presente exercicio.

Sala das sessões do Conselho Consultivo Municipal, em Diamantina, aos 30 de junho de 1934.

Relator, José Altimiras.
Revisor, João Antonio Motta.
Revisor, Cosme Alves do Couto.
Adelino Torquato dos Reis.
Joscelino Pio Fernandes.

Aprovado. Diamantina, 30 de junho de 1934.

Pedro da Costa Miranda, Prefeito.

CASA COELHO

Especialista em molhados nacionaes e extrangeiros, conservas, cereaes, miudesas etc.

PREÇOS BAIXOS
EM FRENTE AO MERCADO
Diamantina.

Prefeitura Municipal de Diamantina

— EXPEDIENTE —

Requerimentos despachados

Paulo Duarte—Cidade—Como requer.

Braulio Andrade — Cidade—Ao Coletor, para dar a baixa pedida e fazer o lançamento em nome do Sr. João Rocha.

Godofredo Silva, João Gonçalves Ferreira, Teixeira & Viana—Buenopolis; Antonio Bolina — Francisco Sá — Ao Fiscal de Buenopolis, para informar.

Ismenio de Araujo Tameirão e outros—Cidade—Como requerem, desde que haja no minimo 15 ligações de pena dagua.

Irmãos Andrade—Cidade—Ao Coletor, para rever o lançamento.

Thomaz Mauricio de Alcantara e outros —Ao Coletor, para rever o lançamento predial.

Sebastião Alves Ferreira, Salvador Urbano Cruz, Salvador Borges da Cunha—Cidade; Jacintho Alves Pereira—S. João da Chapada; Francisco Viveiros — Curimatai; Genesco José Martins—Francisco Sá; Edison Vieira—Como requer, dê-se a baixa.

Antonio Peçanha Filho—S. João da Chapada—Cancele-se o lançamento.

José Ferreira de Aguiar—Rio Manso—Estando lançado como proprietario de 2 moinhos, dê-se a baixa em 1.

Regino Augusto da Silva—Conselheiro Mata—Dê-se a baixa, fazendo o lançamento de exportador de madeiras.

Antonio Jorge — Cidade—Assine o requerimento, sele e volte, querendo.

José Ferreira Rodrigues - Felisberto Caldeira; João Ovidio da Silva—S. João da Chapada; Eugenio Lopes de Moura — Buenopolis; Celso Werneck Machado, Gabriella de Vasconcellos Chaves—Cidade Sele e volte, querendo.

Joaquim Raimundo de Abreu—Gouvêa; João Ribeiro Guimarães—Francisco Sá; Augusto Caldeira da Fonseca—Joaquim Felicio; Viuva Alfredo da Cruz Silva — S. João da Chapada; José Januario Pires—Felisberto Caldeira—Complete o selo.

Havendo o Sr. Salvador de Matos, pedido exoneração do cargo de Bibliotecario Municipal, o Sr. Prefeito, em data de 30 de junho, deferiu o pedido, e nomeou para o logar D. Maria Flôr de Maio.

NOTA—Estando a Secretaria Municipal empenhada em normalizar serviços que, por motivos de força maior, ficaram em atraso, avisa-se a todo aquele que requereu alienação de terrenos devolutos, que os editais de asta publica serão publicados, a partir da segunda quinzena de julho.

QUE TODOS SAIBAM:—E' necessario avisar á Redacção as mudanças de domicilio, para evitar extravio do jornal.

Dr. Soter R. Couto
E
Dr. Lomelino Ramos Couto
MEDICOS
da Santa Casa
Consultas: Das 8 ás 10, o segundo; e das 3 ás 5, o primeiro.
Consultorio—Praça Conselheiro Matta.
Com gabinete de raios ultra-violetas.
Diamantina.

Chopp-Bar

Estabelecimento de 1ª Ordem
Unico frequentado pelas
—Exmas Familias—

Chopps, cervejas e vinhos gelados, refrigerantes, licôres finos, vermouths, etc.
Magnifico sortimento de presuntos, sandwichs comestiveis frios.
Entregam-se chopps, a
—domicilio—
Pedidos a J. G. Altimiras
Rua Direita—Em baixo do Hotel Roberto
DIAMANTINA

1 2 3 São os deveres dos assignantes:
PAGAR a assignatura.
LÊR o jornal.
AVISAR á Redacção, quando mudar de residencia.

CASA LAGES de
José Lages & Irmão

Molhados, conservas, generos alimenticios, fumos, cigarros, miudezas, etc., etc.
Entregam a domicilio.
70, Rua Augusto Nelson, 70.
DIAMANTINA—MINAS.

ORLANDIM

Compra diamantes e ouro, pelos melhores
— PREÇOS —
RUA CAMPOS CARVALHO
(Antiga Officina)
— DIAMANTINA —

Vendem-se cinco casas bôas, construidas de novo, todas com terreno demarcado, bom quintal, sitas no pittoresco bairro da Palha, desta cidade.
Facilita-se o pagamento, que tambem póde ser em prestações.
Para tratar, com Francisco de Sousa Maia.
10—8.